

## PERCORRENDO E REVELANDO PAISAGENS NO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM: AS EXPERIÊNCIAS DOS ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS DA CIDADE VELHA E DO VER-O-PESO

Alessandra da Silva Lobato<sup>1</sup>  
Débora de Oliveira Serra<sup>2</sup>

### Resumo

Belém é uma cidade quatrocentenária, cujo centro histórico guarda traços da arquitetura, que remonta a tempos passados, influência dos colonizadores que chegaram a região no século XVII e, também, do período áureo da borracha do final do século XIX início do século XX. Para além dessas rugosidades espaciais (Santos 2008), nota-se uma cultura dinâmica nesses espaços não tão valorizada pelas políticas públicas. Tendo em vista essas considerações, o presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências dos Roteiros Geoturísticos, projeto de extensão da Universidade Federal do Pará - UFPA, como estratégia de educação patrimonial e valorização do centro histórico. Para isso foram realizados levantamentos bibliográficos, entrevistas com agentes ligados a preservação do patrimônio e pessoas que participaram dos roteiros. Constatou-se que a criação do projeto contribuiu para a educação patrimonial no centro histórico de Belém, pois ao longo dos roteiros, que são realizados a pé, são repassadas informações sobre a cultura, a arquitetura, história e geografia dos espaços percorridos, além de apresentar os problemas socioambientais presentes nesses espaços e a falta de ações mais eficazes na preservação de

---

<sup>1</sup> Geógrafa, Mestre em Geografia e Doutoranda em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPA. E-mail: alessandrageo19@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Turismóloga, Mestre em Geografia e Doutoranda em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPA. E-mail: deb Serra1980@hotmail.com.



algumas edificações históricas. Ressalta-se a necessidade das pessoas conhecerem melhor esses espaços para contribuírem com sua preservação.

Palavras-chaves: Cidade Velha; Ver-o-Peso; Roteiros Geoturísticos; Patrimônio.

## 1. INTRODUÇÃO

O patrimônio interessa a geografia por perpassar 3 dimensões fundamentais, como aponta Nigro (2010): ele é fenômeno espacial, interessa à Geografia Histórica e Cultural e é um bem cultural e econômico. Nesse sentido, a criação do projeto Roteiros Geoturísticos nasce para instigar o debate sobre o patrimônio e a geografia, sendo uma estratégia de educação patrimonial.

O projeto surge dos resultados de pesquisas e debates realizados no GGEO-TUR Grupo de Pesquisa de Geografia do Turismo - Turismo e desenvolvimento socioespacial na Amazônia, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, desde o ano de 2002, coordenado pela profa. Dra. Maria Goretti da Costa Tavares, da Universidade Federal do Pará. Com o objetivo de implementar ações práticas de um turismo histórico, cultural e patrimonial, que contribua com a valorização da memória socioespacial da cidade de Belém, por parte da sociedade local, turistas e comunidade acadêmica, o projeto tem implementado roteiros na cidade de Belém desde 2011.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados levantamentos bibliográficos sobre a constituição de Belém e a relação geografia e patrimônio, além de entrevistas com agentes ligados a preservação do patrimônio, colaboradores do projeto e participantes dos roteiros. A metodologia utilizada possibilitou a divisão do trabalho em duas partes: na primeira apresenta-se a experiência do roteiro da Cidade Velha e, na segunda, a do roteiro do Ver-o-Peso.

## 2. OS ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS

### 2.1. A experiência do roteiro da Cidade Velha

O roteiro geoturístico da Cidade Velha foi lançado em 12 de janeiro de 2011, aniversário de Belém. Para a sua implementação foram realizados levantamentos bibliográficos e revisões de literatura sobre o tema, debates com os alunos de graduação da UFPA e com os colaboradores do projeto. Após essa fase, realizaram-se roteiros testes para o ajuste do percurso.

O roteiro passou a ser ofertado e constatou-se que a maior parte das pessoas que participam são próprios moradores da grande Belém. Por meio das fichas de avaliações, que são enviadas aos participantes após o roteiro, observou-se que a maioria deles aponta o projeto como uma estratégia positiva de valorização da cidade.



## 2.2. A experiência do roteiro do Ver-o-Peso

O roteiro do Ver-o-Peso ao Porto de Belém foi o segundo roteiro criado pelo GGOTUR. Foi lançado em outubro de 2011 e sua construção passou pelo mesmo percurso metodológico de construção do primeiro roteiro.

Este roteiro foi criado a partir das observações sobre a necessidade de estratégias de valorização de um espaço representativo para cidade, no qual chegam muitos produtos que são comercializados nas feiras dos bairros na cidade, apresentando uma dinâmica social, cultural e econômica, como apontam as pesquisas organizadas pela professora Wilma Leitão (2010).

Constatou-se, após análise das fichas de avaliação enviadas aos participantes desse roteiro que grande parte dos participantes são moradores da grande Belém, mas que alguns nunca tinham frequentado espaços como a “pedra do peixe”, local onde ocorre a comercialização do pescado.

### Referências

- Leitão, W. 2010. *Ver-o-Peso estudos antropológicos no mercado de Belém*. Editora Paka-Tatu Belém.
- Nigro, C. 2010. As dimensões culturais e simbólicas nos estudos geográficos: bases e especificidades da relação entre Patrimônio Cultural e Geografia. In: PAES, Maria Tereza Duarte; OLIVEIRA, Melissa Ramos da Silva. (Org.). *Geografia, Turismo e Patrimônio Cultural*. AnnaBlume (1): 55-80.
- Santos, M. 2008. *A Natureza do Espaço*: Edusp São Paulo.

